

DIETA DE ANUROS DE TRÊS ESPÉCIES DO GÊNERO *Pristimantis* EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA AMAZÔNICA E NA PASTAGEM ADJACENTE EM JARÚ-RO

Jhônathas Fernando de Jesus Araújo¹
Paulo Matthes Orlandini de Amaro²
Vitor Quadros Altomare Sanches³
Lliana Piatti⁴

Estudos de dieta de anuros são comuns no Brasil, mas raros em Rondônia, onde a vegetação amazônica tem sofrido fragmentação. Isto leva ao declínio as populações de anuros. Conhecer hábitos alimentares ajuda reconhecer condições e recursos do habitat e a determinar influência das presas na distribuição de espécies. O Gênero *Pristimantis* (Strabomantidae) contém 26 espécies generalistas distribuídas em toda a bacia amazônica e Colômbia, que ocorrem no interior de florestas, bordas e ambientes abertos. O estudo descreve a dieta e compara o consumo de itens alimentares entre machos(m) e fêmeas(f) e a variação desses itens entre 3 espécies. As coletas foram realizadas no município de Jarú, RO, em quatro tipos ambientais distintos: fragmento florestal, próximo e distante de um corpo d'água; pastagem, próximo e distante de um corpo d'água. Os anuros foram capturados através de 4 estações de *pitfalls*, uma em cada ambiente, e através de busca ativa iniciada às 18h com duração de 50min em cada estação de coleta. Os espécimes capturados foram eutanasiados na base de estudos com xilocaína em gel 2%, fixados em formol 10%. Os animais foram dissecados para análise do sexo, através das gônadas. Os estômagos foram retirados e acondicionados em frascos individuais contendo álcool 70%. Foram encontrados 37 indivíduos de 3 espécies do Gênero *Pristimantis*. *P. fenestratus* (15 indivíduos - 7 m, 8 f). As outras 2 espécies foram identificadas ao nível de gênero, identificadas como *P. sp1* (19 indivíduos - 13 m, 6 f) e *P. sp2* (3 indivíduos - m). Foi observado conteúdo estomacal em 10 *P. fenestratus* (4 m e 6 f); 11 *P. sp1*(8 m e 3 f); e 2 *P. sp2*. Nestes 23 espécimes foram encontradas 25 presas. Destas, 8 eram Coleoptera (32%), 8 Hymenoptera (32%), 2 Diptera (8%), 2 Orthoptera (8%), 2 lagartas (8%), 2 Araneae (8%) e 1 Hemiptera (4%). A proporção sexual de 1,64 machos por fêmea difere de estudos no Mato Grosso do Sul (MS) de 1,03 e sudeste do Brasil (cerrado) de 0,84 machos por fêmea. A capacidade de captura de presas em machos semelhante à de fêmeas contradiz estudos realizados no MS, assim como o fato de machos e fêmeas consumirem presas semelhantes. As Ordens de presas consumidas pelos animais neste estudo corroboram outros estudos realizados na Amazônia. *Pristimantis* spp. tem sido considerado generalista e sua dieta é baseada nos dois maiores grupos de insetos, Coleoptera e Hymenoptera, que representam 64% dos itens consumidos pelos animais estudados.

Palavras-Chave: Amazônia. Anuros. Busca ativa

¹ Curso de Biologia do Centro universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: nandonwdo@gmail.com

² Curso de Biologia do Centro universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: paulo_orlandini2@hotmail.com

³ Curso de Biologia do Centro universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: vitorqasanches@hotmail.com

⁴ Bióloga Mestre Co-orientadora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. E- mail: lilimpiatti@hotmail.com